APRESENTAÇÃO DO TEMA



O presente trabalho adota como questão principal, a importância dos espaços públicos e comunitários, no desenvolvimento social das cidades. Atualmente, percebe-se a dificuldade de encontrar locais adequados e seguros para que se possam exercer atividades em tempo livre, seja de lazer ou aprendizagem, o que dificulta a interação entre os cidadãos de determinada localidade .

Em Palhoça, município de recente desenvolvimento, os novos bairros e loteamentos tem surgido com muito ou total abandono das áreas de lazer e convívio. O antigo loteamento Madri demonstra esta realidade, com parques e praças pouco ou quase nada utilizados e áreas comunitárias não edificadas.

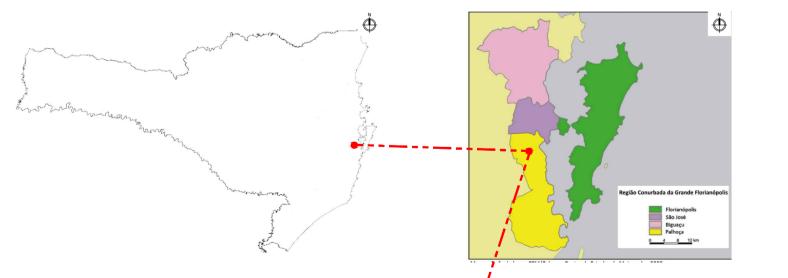
Partindo destas questões, este trabalho final de graduação idealiza um ante projeto arquitetônico e paisagístico que supra as demandas sociais da comunidade do Madri, através da requalificação de uma praça já existente e criação de um projeto de edifício comunitário que ofereça diversas e diferentes atividades: artísticas, culturais, de lazer e aprendizado, visando principalmente, a socialização entre os usuários. Um edifício integrado ao espaço aberto, que estimulasse o interesse dos usuários pelo uso do centro comunitário e a apropriação da praça;

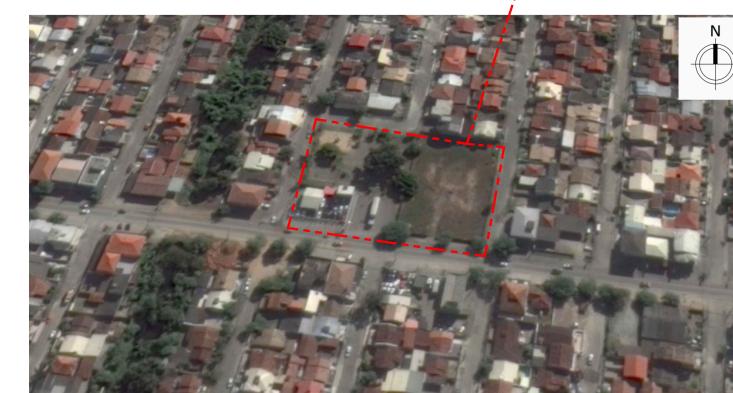
O bairro escolhido é carente de instituições comunitárias e espaços públicos de qualidade que sejam realmente apropriados pela população. O terreno é a única área institucional de todo bairro, não edificada, e constitui-se atualmente de vazio não utilizado. A praça da Figueira que faz divisa com o terreno, é a única da comunidade do Madri, porém, é muito pouco utilizada e está em descaso e desvalorizada pela população.

Considerando a pouca oferta de espaços públicos para a população, os espaços existentes deveriam ser valorizados e utilizados. A escolha deste terreno para o desenvolvimento de um projeto comunitário, permite que se possa promover ainda, a requalificação de um vazio consolidado que encontra-se em abandono pela população. Além disso, uma área traria benefício à outra, incentivando mutuamente seus usos, através da integração entre o edifício e a praça.

LOCALIZAÇÃO

A área de intervenção localiza-se no bairro Madri, situado na porção sudoeste do município de Palhoça/SC, possui um acesso principal pela rua Padre João Batista Réus, que dá acesso à Avenida das Tipuanas, via principal do bairro.



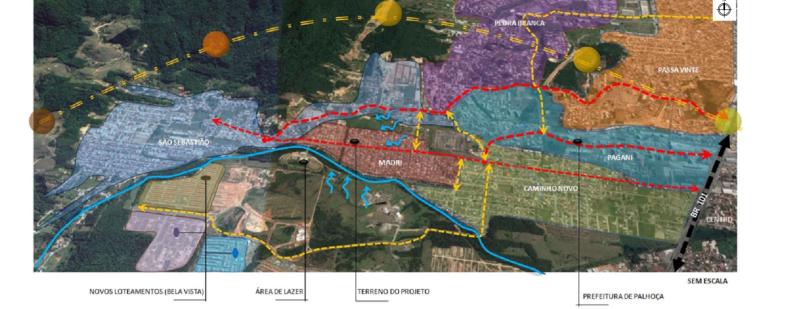


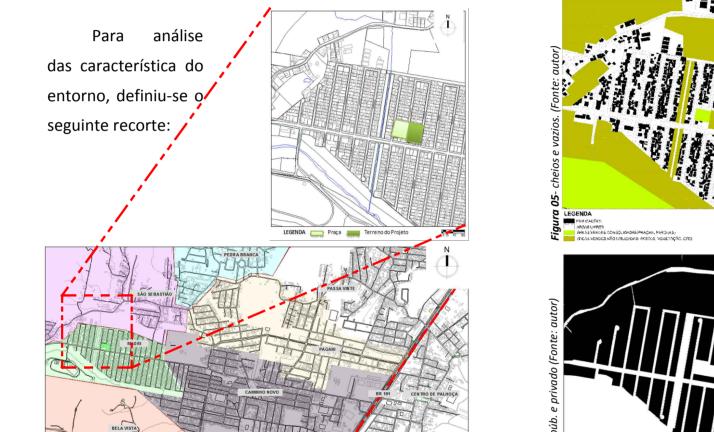
RESGATE DO TFG1

DIAGNÓSTICO DA ÁREA

O bairro Madri(Figura 03) onde se situa-se a área de intervenção, possui 6000 moradores e ocaliza-se na porção nordeste do munícipio de Palhoça. Situa-se abaixo de morros e possui certa segregação espacial devido as áreas de pastagem que o isola dos outros bairros. Não há nenhuma via que conecte-o ao bairro Bela Vista e somente duas vias conectam-se ao bairro São Sebastião.

Possui potencial visual, já que sendo o bairro de baixo gabarito, possibilita a vistas para os morros que circundam o Vale em que se situa. Porém, há poucos marcos visuais, pontos focais ou pontos de referência. O comércio ativo da avenida, é sua maior referência, já que é o mais desenvolvido na parte oeste da BR 101 no município.

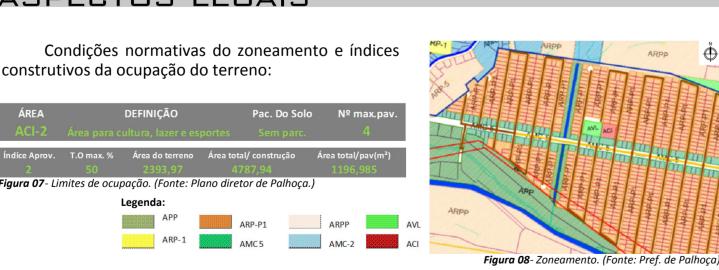




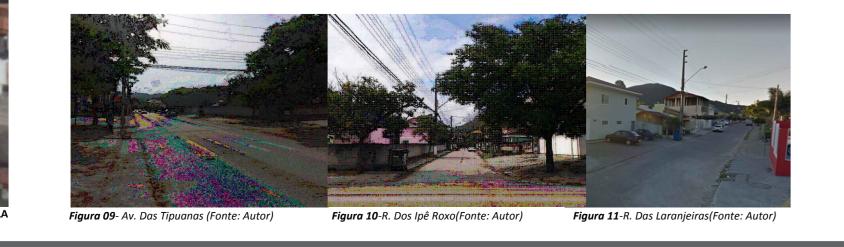
Na análise dos cheios e vazios e áreas verdes(figura 5), idetifica se um solo densamente edificado. A borda do rio constitue-se de vazio subutilizado. A praça da Figueira e a área de lazer, são vazios consolidados do loteamento. As áreas privadas de pastagem, o terreno institucional, bem como outros lotes baldios constituem-se de vazios inutilizados.

Na análise da figura 6, constata se como área pública, além das vias, o terreno do projeto e a praça ao lado. Na porção sudoeste, existe uma extensa área pública que são as áreas de APP e a área de lazer. Ambos, juntamente com a praça da Figueira, são pouco apropriados pela população. Quanto aos equipamentos públicos, na via que dá acesso à área de lazer, há escola de ensino fundamental, creche e posto policial. Constata-se grande potencial à área do projeto, devido a sua proximidade a estes equipamentos e a possível conexão que se possa estabelecer entre eles.

ASPECTOS LEGAIS



FOTOS DO ENTORNO



FOTOS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO



REFERENCIAL ARQUITETÔNICO



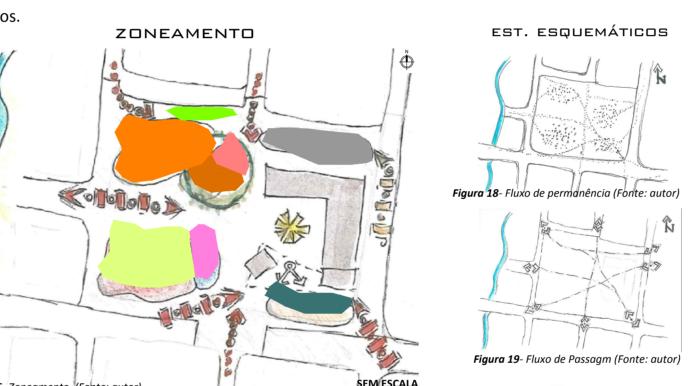




PARTIDO GERAL

Na proposta de zoneamento, levou-se em consideração a conexão da praça com o terreno de ACI, propondo a implantação de um edifício que permitisse o fluxo entre um equipamento e outro. A implantação do edifício em L, que se abre para a praça e valoriza a Figueira existente no local, potencializa os visuais para os morros vistos na linha do horizonte, tanto da parte sudoeste quanto nordeste. Este tipo de implantação também qualifica o fluxo de pedestres.

Os fluxos conduzem a uma centralidade gerada no pátio do edifício. O pilotis a frente, permite o livre acesso e visualização, porém , serve de abrigo para interação entre os usuários. As salas de dança e teatro, foram pensadas de modo a proporcionar a visualização das aulas pelos



rea de Encontro e socialização	Lamero	I lay Ground
rea de Feiras e Food Trucks	Área de encontro	Deck
rea de Contemplação	Estacionamento	

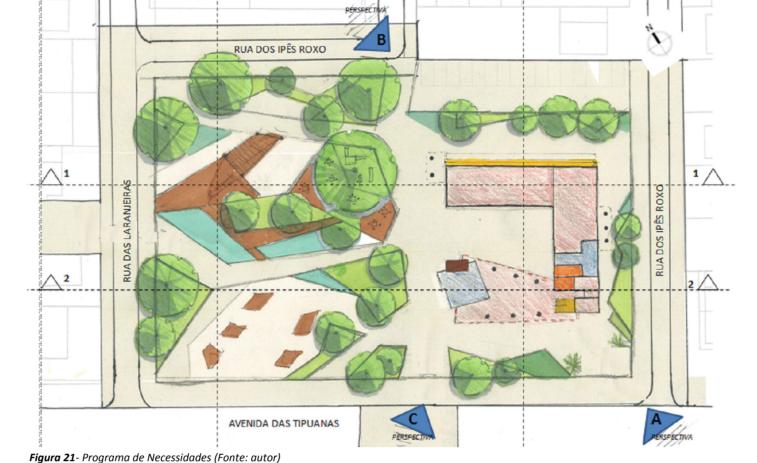
PROGRAMA	DE	NECESSIDAD

Figura 20- Programa de Necessidades (Fonte: autor)

AMBIENTE	DESCRIÇÃO DO ESPAÇO	USUÁRIOS	EQUIPAMENTOS	VENTILAÇÃO NATURAL	ILUMINAÇÃO NATURAL	ISOLAMENTO ACÚSTICO	ÁREA(M²)
		PAVIMENTO TÉ	RREO				
HALL	Acesso 2º Pav, Exposições, Atendimento e Espera	Comunidade	Escadas, Rampa e Bancos	x	х	-	50
CIRC.HORIZONTAL	Espaço de Circulação	Uso Geral	Corredores	-	-	-	30
ADM	Controle Pedagógico e Demais Funções Administrativas	Funcionários	Mesas, Cadeiras, Computadores e Armários	-	х	x	15
BANHEIROS	Uso Geral	Alunos e Funcionários	5 Conj./Sexo	x	x	-	40
COZINHA	Espaço para Preparo de Alimentos para os Alunos e Apoio ao Salão Comunitário	Professor, alunos e func.	Bancadas, Armários, Fogão, Forno, Geladeiras, Pia, Microondas	x	х	-	33
SALÃO MULTIUSO	Atividades Diversas	Comunidade	Mesas, Bancadas, Cadeiras, Armários	x	x	-	136
BIBLIOTECA	Espaço para Pesquisas e Estudos	Professores e Alunos	Estantes, Mesas, Cadeiras, Balcão, Atendimento e Computadores	x	x	x	200
SALA DE MÚSICA/TEATRO	Espaço para Atividades Ligadas à Músicas	Professores e Alunos	Cadeiras, Armários, Espaços Abertos	x	x	x	56
PILOTIS	Aréa de convio e Integração	Comunidade	-	-	-	-	132
		PRIMEIRO PAVIN	MENTO				
BANHEIROS	Uso Geral	Alunos e Funcionários	5 Conj./Sexo	x	x	-	40
SALA DE REUNIÃO	Espaço para planejamentos de Atividades	Professores, Funcinários e Direção	Mesas e Cadeiras	-	x	x	20
SALA DE ARTESANATO	Espaço para Atividades Ligadas á Artesanatos	Professores e Alunos	Mesas, Cadeiras, Armários	x	x	x	40
SALA DE INFORMÁTICA	Espaço para Aula de Informática e Acesso à Internet	Professores e Alunos	Mesas, Cadeiras e Computadores	x	x		40
MEZANINO BIBLIOTECA	Área de estar, leitura e estudo	Comunidade	Cadeiras, Sofás e Mesas	x	x	-	56
SACADA	Área de estar e contemplação	Comunidade	Cadeiras, Sofás e Mesas	x	x		20
CIRC.HORIZONTAL	Espaço de Circulação	Uso Geral	Corredores	-	1-1	-	45
CIRC.VERTICAL	Acesso 1º Pav.	Uso Geral	Rampa	-	-	-	64

IMPLANTAÇÃO

Foi adotado o traçado irregular para o desenho paisagístico da praça. Os caminhos principais são demarcados por diferenciação na cor do piso e ressaltados pelos canteiros laterais. Ás áreas de permanência, possuem decks, pergolados e quebra sóis para proteção. O caminho que liga o edifício ao parque linear do rio, é contornado de espelhos d'água. A copa da Figueira é utilizada para o play ground e um deck aporta mesas para jogos e encontros. Há também uma área de contemplação em gramado desnivelada que pode ser utilizada para visualização das aulas de



PLANTAS TÉRREO E 1º PAVIMENTO

O térreo da edificação foi pensado de modo a ser um espaço democrático, onde a comunidade tivesse livre acesso aos principais ambientes. Na entrada principal do edifício, a cobertura em pilotis, permite melhor fluxo de passagem e que a área possa ser utilizada para socialização. A sala de teatro e música, fica na ponta da cobertura do pilotis, para que possam ser visualizadas as aulas de teatro e música por todos lados . No primeiro pavimento, localizam- se principalmente as salas de aula.

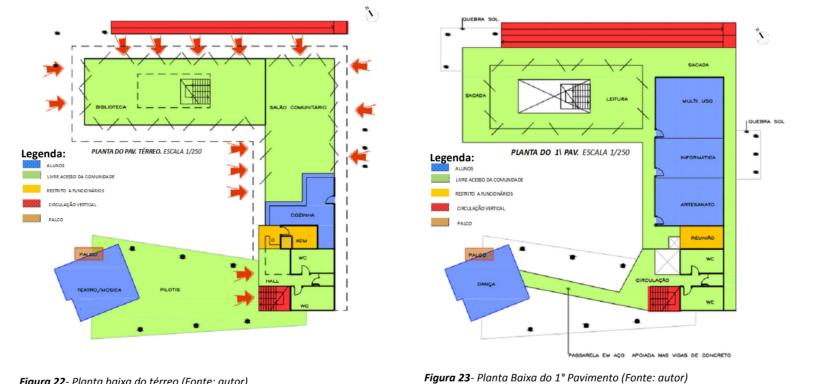


Figura 22- Planta baixa do térreo (Fonte: autor)

Figura 25- Perspectiva B (Fonte: autor)

PERSPECITIVAS
Figura 24- Perspectiva A (Fonte: autor)

Figura 32 - Conexão entre Parque e praça (Fonte: autor)

PROPOSTA DE CONEXÃO ENTRE BAIRROS E OS ESPAÇOS PÚBLICOS DO MADRI

Devido a pouca conexão que se estabelece entre os bairros Madri, São Sebastião, Bela Vista e Caminho Novo, no referente trabalho foi lançado uma proposta macro de conexão que prevê a criação de um parque linear ao longo do curso do rio Passa Vinte, que resgatasse a importância deste recurso hídrico e trouxesse melhoria na qualidade de vida, com a criação de espaços públicos de qualidade que integrem a população destas comunidades e gere mobilidade urbana, através de um percurso agradável para se percorrer a pé ou de bicicleta

Atualmente, a praça existente e a área de lazer, encontram-se em descaso e abandonadas pela população. Em questionário realizado, a comunidade relatou a insegurança e a falta de qualidade que motivassem seus usos. A área de Lazer é isolada e ociosa e a praça da Figueira, fica escondida pela loja de carros da avenida, além do terreno baldio que faz divisa ao lado(ACI), resultando no desinteresse da população de se apropriar destes espaços.

MAPA ESQUEMÁTICO DA CONEXÃO MACRO



ÁREA DE INTERVENÇÃO

PARQUE LINEAR DO RIO PASSA VINTE (CONEXÃO ENTRE BELA VISTA/MADRI/SÃO SEBASTIÃO/ BELA VISTA/ CAMINHO NOVO/ CENTRO DE PALHOÇA)

PARQUE LINEAR DO CÓRREGO(CONEXÃO ENTRE BELA VISTA/MADRI/SÃO SEBASTIÃO - CENTRO COMUNITÁRIO/PRAÇA/ÁREA DE LAZER

Figura 30 - Perspectiva B. (Fonte: autor)

Acessos principais aos bairros

← ■ ■ → Conexão entre os bairros

Figura 31 - Perspectiva C (Fonte: autor)

PREFEITURA DE PALHOÇA

∢--→

Próximo ao terreno, passa um córrego que desse o morro, crusa São Sebastião e desemboca

no Rio Passa Vinte. Afim de conectar o centro comunitário, praça e área de lazer, bem como os

bairros Bela Vista, Madri e São Sebastião, o parque linear percorre este recurso hídrico, com decks

de madeira que não prejudicam a vegetação, mas possibilitam a contemplação, a utilização e o

atualmente possui um galpão de madeira. O objetivo principal desta proposta esquemática, é

incentivar o fluxo e consequentemente o uso, do equipamento e da praça da Figueira, como

também da Área de lazer, através da integração entre estes equipamentos, resgatando o valor que

Devido a sua proximidade com a área de intervenção, a conexão é feita por um terreno que

contato com este recurso, resgatando a importância que já possuiu em tempos passados.

os espaços públicos tem, na vida social da comunidade.

PERSPECTIVAS GERAIS

Figura 29 - Perspectiva B. (Fonte: autor)

PERSPECTIVAS DO OBSERVADOR





Figura 33 - Decks de Madeira (Fonte: autor)

CONEXÃO ENTRE PRAÇA E ÁREA DE LAZER

O parque foi idealizado com decks de madeira em desnível para não prejudicar a vegetação e integra praça, edifício e área de lazer. A conexão entre a praça e o parque do córrego, é feita por um terreno, onde atualmente possui uma edificação de madeira. A proposta esquematiza um espaço de estar, mas sobre tudo de passagem. O traçado irregular remete a praça e ao desenho do deck. Devido ao pequeno espaço, evitou-se o uso de árvores. As palmeiras são utilizadas para demarcar a conexão, sendo vistas a distância.

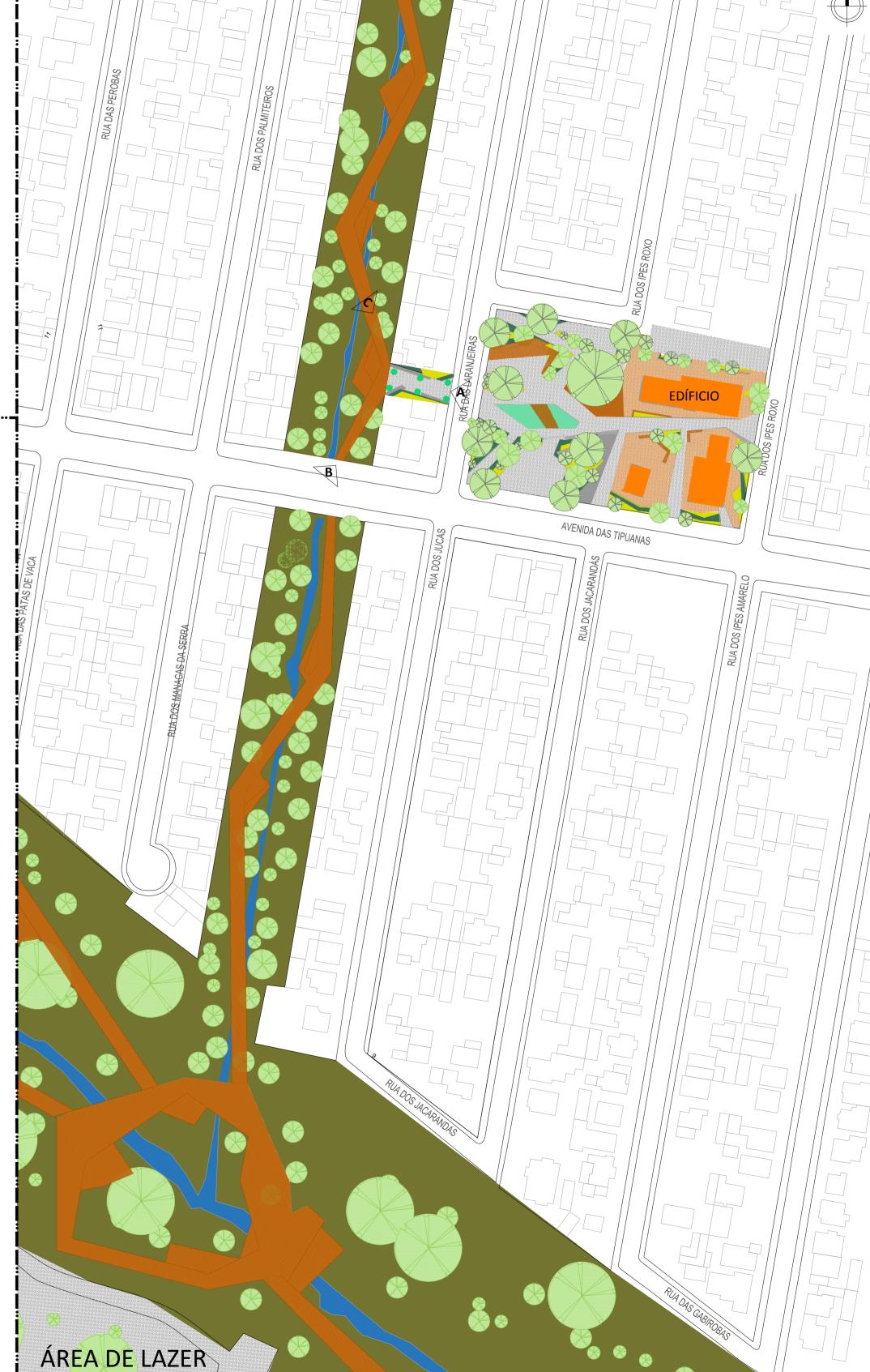


Figura 28- Conexão entre área de lazer e Parque. ESC 1/1000 (Fonte: autor)

